

TREVISO CORRETORA DE CÂMBIO S/A

Ao Banco Central do Brasil,

Referente: CARTA DE APRESENTAÇÃO

A **Treviso Corretora de Câmbio S/A**, inscrita no **CNPJ/MF sob o nº 02.992.317/0001-87**, neste ato representada na forma de seu Estatuto Social, apresenta por meio desta, as demonstrações financeiras para o semestre findo em **30 de junho de 2017**, e os esclarecimentos requeridos por força da Carta Circular 3.981, de 25 de outubro de 2019 do Banco Central do Brasil.

1. Encontram-se em arquivo anexo os seguintes documentos:

- Relatório da Administração;
- Relatório dos Auditores Independentes;
- Balanço Patrimonial;
- Demonstração do Resultado;
- Demonstração do Resultado Abrangente; Demonstração dos Fluxos de Caixa – Método Indireto;
- Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido;
- Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis.

2. Informamos que as demonstrações financeiras acima mencionadas foram publicadas no Jornal Empresas e Negócios em 27/07/2017, sendo disponibilizado no sítio eletrônico: <https://www.trevisocc.com.br>

3. Por fim cumpre salientar que a alta administração da Treviso Corretora de Câmbio S/A é responsável pelo conteúdo dos documentos contidos neste arquivo, e, por consequência, pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção.

Atenciosamente,

WILSON FANTAZINI NAGEM
Diretor de Contabilidade

REINALDO DANTAS
Contador CRC-1SP110330/O-6

TREVISO CORRETORA DE CÂMBIO S/A

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Em cumprimento às disposições legais, submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações contábeis, acompanhadas das notas explicativas e do relatório do auditor independente, correspondentes ao semestre findo em 30 de junho de 2017.

O lucro do semestre findo em 30 de junho de 2017 foi de R\$ 701.495,68.

Gerenciamento de Riscos e de Capital: em cumprimento às disposições regulatórias dispostas nas Resoluções números 4.557/17 e 2.554/98, publicadas pelo Conselho Monetário Nacional – CMN, a Corretora de Câmbio adotou uma política de gerenciamento de capital que constitui um conjunto de princípios, procedimentos e instrumentos que asseguram a adequação de capital da instituição de forma tempestiva, abrangente e compatível com os riscos incorridos pela instituição de acordo com a natureza e complexidade dos produtos e serviços oferecidos a seus clientes.

Em 30 de junho de 2017, os limites operacionais da Corretora, apresentaram níveis adequados e suficientes, sendo compatíveis com a natureza de suas operações.

A DIRETORIA



TREVISO CORRETORA DE CÂMBIO S/A.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

NOTAS EXPLICATIVAS

(DATA BASE 30/06/2017)



RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

São Paulo, 10 de outubro de 2017.

Ilmos. Senhores Diretores e Acionistas da
TREVISO CORRETORA DE CÂMBIO S.A.
São Paulo SP

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **TREVISO CORRETORA DE CÂMBIO S.A.**, (“Instituição”), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **TREVISO CORRETORA DE CÂMBIO S.A.**, em 30 de junho de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis as instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à “Instituição”, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da “Instituição” é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis ‘as “Instituição” autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Instituição continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a “Instituição” ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da “Instituição” são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de

auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Instituição. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Instituição a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

.....

VENEZIANI AUDITORES INDEPENDENTES
CRC 2SP13744/O-1

ALCINDO TAKACHI ITIKAWA
CONTADOR CRC 1SP088652/O-9



TREVISO CORRETORA DE CÂMBIO S.A.

CNPJ(MF) 02.992.317/0001-87

BALANÇOS PATRIMONIAIS ENCERRADOS EM

Valores em R\$ mil

ATIVO	NE	30/06/17	30/06/16
CIRCULANTE		14.394	18.801
DISPONIBILIDADES		6.854	8.568
APLICAÇÕES INTERFIN. DE LIQUIDEZ	3.g	1.500	6.026
Aplicações no mercado aberto		1.500	6.026
TVM E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	4.	1.692	1.449
Carteira própria		1.017	-
Vinculados a prestação de garantia		675	1.449
OUTROS CRÉDITOS		4.273	2.674
Carteira de câmbio	5.	3.179	1.745
Rendas a receber		101	163
Negociação e intermediação de valores		6	15
Diversos	5.	1.007	761
(Provisão para outros créditos liquidação duvidosa)		(20)	(10)
OUTROS VALORES E BENS		75	84
Despesas antecipadas		75	84
NÃO CIRCULANTE		3.470	744
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		2.470	-
TVM E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	4.	2.470	-
Carteira própria		2.470	-
IMOBILIZADO DE USO	3.d	466	385
Outras imobilizações de uso		1.140	972
(Depreciações acumuladas)		(674)	(587)
INTANGÍVEL	3.d	534	359
Ativos Intangíveis		659	429
(Amortização acumulada)		(125)	(70)
TOTAL DO ATIVO		17.864	19.545

TREVISO CORRETORA DE CÂMBIO S.A.
CNPJ(MF) 02.992.317/0001-87

BALANÇOS PATRIMONIAIS ENCERRADOS EM

Valores em R\$ mil

PASSIVO	NE	30/06/17	30/06/16
CIRCULANTE		11.958	14.983
RELAÇÕES INTERDEPENDENCIAS		958	-
Recursos em transito de terceiros		958	-
OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS		-	1.187
Empréstimos no País - Outras instituições		-	1.187
OUTRAS OBRIGAÇÕES	5.	11.000	13.796
Carteira de câmbio		4.559	6.233
Sociais e estatutárias		2	2
Fiscais e previdenciárias		1.238	1.561
Diversas		5.201	6.000
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		5.906	4.562
Capital:	6.a	4.097	3.097
De Domiciliados no país		4.097	3.097
Reservas de lucros		1.079	301
Ajustes de avaliação patrimonial		28	668
(Prejuízos acumulados)		702	496
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		17.864	19.545

LUIZ CARLOS MACHADO
Diretor

REINALDO DANTAS
Contador CRC 1SP 110330/O-6

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

TREVISO CORRETORA DE CÂMBIO S.A.

CNPJ(MF) 02.992.317/0001-87

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Valores em R\$ mil

Semestre de 01/01/17 a 30/06/17

	CAPITAL REALIZADO	RESERVA LEGAL	RESERVAS ESPECIAIS DE LUCROS	AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS	TOTAL
SALDOS NO INÍCIO DO SEMESTRE EM 01/01/17	4.097	77	1.002	615	-	5.791
Ajustes ao valor de mercado - TVM e Derivativos				(587)	-	(587)
Lucro líquido/ (prejuízo) do semestre					702	702
SALDOS NO FIM DO SEMESTRE EM 30/06/17	4.097	77	1.002	28	702	5.906
MUTAÇÕES DO SEMESTRE:	-	-	-	(587)	702	115

Semestre de 01/01/16 a 30/06/16

	CAPITAL REALIZADO	RESERVA LEGAL	RESERVAS ESPECIAIS DE LUCROS	AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS	TOTAL
SALDOS NO INÍCIO DO SEMESTRE EM 01/01/16	2.098	38	263	1.423	-	3.822
Ajustes ao valor de mercado - TVM e Derivativos				(755)	-	(755)
Aumento de capital	999	-	-		-	999
Lucro líquido/ (prejuízo) do semestre					496	496
SALDOS NO FIM DO SEMESTRE EM 30/06/16	3.097	38	263	668	496	4.562
MUTAÇÕES DO SEMESTRE:	999	-	-	(755)	496	740

LUIZ CARLOS MACHADO
Diretor

REINALDO BANTAS
Contador CRC TSP 110330/O-6

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

TREVISO CORRETORA DE CÂMBIO S.A.

CNPJ(MF) 02.992.317/0001-87

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PELO MÉTODO INDIRETO

Valores em R\$ mil

Demonstração dos Fluxos de Caixa pelo Método Indireto**1º-SEM-17****1º-SEM-16****Fluxos de caixa das atividades operacionais**

Lucro líquido/ (prejuízo) do semestre e exercício	702	496
Depreciações e amortizações	76	62
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	3	(1)
Provisão de impostos no resultado	561	207
	<u>1.342</u>	<u>764</u>

Varição de Ativos e Obrigações

(Aumento) redução em TVM e instrumentos financeiros derivativos	(1.066)	688
(Aumento) redução de outros créditos	(1.176)	847
(Aumento) redução de outros valores e bens	(63)	(17)
Aumento (redução) em relações interdependências	(236)	-
Aumento (redução) em obrigações por empréstimos	-	1.187
Aumento (redução) em outras obrigações	(2.107)	(376)

Caixa líquido proveniente das atividades operacionais**(3.306)****3.093****Fluxos de caixa das atividades de investimento**

Inversões em:

Imobilizado de uso	(97)	(28)
Inversões líquidas no intangível	(230)	-

Caixa líquido usado nas atividades de investimento**(327)****(28)****Fluxos de caixa das atividades de financiamento**

Recebimento pela integralização de capital	-	999
--	---	-----

Caixa líquido usado nas atividades de financiamento**-****999****Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa****(3.633)****4.064**

Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre/exercício	11.987	10.530
Caixa e equivalentes de caixa no fim do semestre/exercício	8.354	14.594

LUIZ CARLOS MACHADO
Diretor**REINALDO DANTAS**
Contador CRC 1SP 110330/O-6*As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.*

TREVISO CORRETORA DE CÂMBIO S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Em 30 de junho de 2017 e 2016 (Valores em R\$ mil)

1. Contexto Operacional

A Corretora tem por objeto social exclusivo a intermediação em operações de câmbio e a prática de operações no mercado de câmbio.

2. Apresentação das Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis são de responsabilidade da Administração e foram elaboradas a partir das práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, associadas às normas e instruções do BACEN, consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF) e do Comitê de Procedimentos Contábeis (CPC), quando aplicável.

Estas informações contábeis foram aprovadas pela Diretoria da Corretora em 31 de julho de 2017.

3. Resumo das Principais Práticas Contábeis

a) Apuração de resultado

As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência. Os rendimentos e as despesas de natureza financeira são calculados com base no método exponencial, observando-se o critério "pro rata" dia.

b) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez




Estão demonstradas pelo valor do principal, atualizado com base no indexador contratado, quando for o caso, acrescido dos rendimentos e encargos decorridos.

c) Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos

A Corretora adotou como estratégia de atuação adquirir títulos e valores mobiliários com o propósito de mantê-los disponíveis para venda, conforme circulares n.ºs. 3.068 e 3.082 do Banco Central do Brasil.

d) Imobilizado de uso e Intangível

O imobilizado de uso está contabilizado ao custo de aquisição e a depreciação foi calculada pelo método linear, com base em parâmetros e taxas estabelecidos pela legislação tributária, sendo de 20% a.a. para "Sistema de Processamento de Dados e Transportes"; e, 10% a.a. para as demais contas. O intangível está representado por "Software" sendo amortizado a taxa de 20% a.a.



TREVISO CORRETORA DE CÂMBIO S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Em 30 de junho de 2017 e 2016

(Valores em R\$ mil)

e) Contingências

Os passivos contingentes são reconhecidos quando, baseado na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os ativos contingentes são reconhecidos quando a administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos.

f) Provisão para imposto de renda e contribuição social

A provisão para o imposto de renda é constituída à alíquota de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10% sobre os lucros que excederem R\$ 240 no ano.

A provisão para contribuição social estava sendo calculada à alíquota de 15%, após efetuados os ajustes determinados pela legislação fiscal. Em 21 de maio de 2015, foi publicada a Medida Provisória 675/2015, que alterou a alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) das Instituições Financeiras de 15% para 20%, com eficácia a partir de 01 de setembro de 2015, convertida pela Lei 13.169 de 6 de outubro de 2015.

g) Caixas e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional e estrangeiras, cujo vencimento das operações na data de efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo, que são utilizados pela Corretora para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

	2.017	2.016
Disponibilidades	<u>6.854</u>	<u>8.568</u>
Caixa	1.951	2.599
Depósitos Bancários	564	1.108
Disponibilidades em moedas estrangeiras	4.339	4.861
Aplicações Intefinanceiras de Liquidez	<u>1.500</u>	<u>6.026</u>
Notas do Tesouro Nacional	-	6.026
Letras Tesouro Nacional	1.500	-
Total Caixa e equivalentes de caixa	8.354	14.594

TREVISO CORRETORA DE CÂMBIO S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis
Em 30 de junho de 2017 e 2016
(Valores em R\$ mil)

4. Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos

a) Títulos e Valores Mobiliários

Os títulos e valores mobiliários estão classificados em "Títulos Disponíveis para Venda", e os valores de custo atualizados comparados com os respectivos valores de mercado, estão assim demonstrados:

Títulos Disponíveis para Venda	Vencimento	2017 Custo	2017 Mercado	2016 Custo	2016 Mercado
Carteira Própria					
Letras Financeiras do Tesouro	01/03/2018	1.017	1.017	-	-
Vinculados a Prestação Garantias					
Títulos de Renda Variável - Ações	Sem vencimento	622	675	234	1.449
Total a curto prazo		1.639	1.692	234	1.449
Carteira Própria					
Letras Financeiras do Tesouro	09/2018 á 09/2020	2.472	2.470	-	-
Total a longo prazo		2.472	2.470	-	-

b) Instrumentos Financeiros Derivativos

Em 30 de junho de 2017 e 2016, a Corretora não possuía operações próprias de instrumentos financeiros derivativos.

TREVISO CORRETORA DE CÂMBIO S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Em 30 de junho de 2017 e 2016 (Valores em R\$ mil)

5. Composição de saldos relevantes

	2017	2016
Ativo Circulante		
Outros Créditos		
Carteira de câmbio	<u>3.179</u>	<u>1.745</u>
Câmbio comprado a liquidar	1.290	1.318
Direitos sobre venda de câmbio	2.946	1.336
(-) Adiantamentos em moeda nacional	(1.057)	(909)
Diversos	<u>1.007</u>	<u>761</u>
Adiantamentos e antecipações	32	44
Adiantamento para pgto. nossa conta	116	20
Adiantamento por conta de imobilizações	-	52
Devedores por depósito em garantia	52	42
Impostos e Contribuições a compensar	3	191
Pagamentos a ressarcir	146	105
Valores a Receber Sociedades Ligadas	331	-
Devedores Diversos - País	327	307
Passivo Circulante		
Outras obrigações		
Carteira de câmbio	<u>4.559</u>	<u>6.233</u>
Câmbio vendido a liquidar	2.925	3.837
Obrigações por compras realizadas	1.284	1.331
Obrigações por vendas realizadas	350	1.065
Fiscais e previdenciárias	<u>1.238</u>	<u>1.561</u>
Provisão p/ impostos e contrib. s/ lucros	136	-
Impostos e contribuições a recolher	1.079	1.014
Impostos e contribuições diferidos	23	547
Diversas	<u>5.201</u>	<u>6.000</u>
Obrig. p/ aquis. de bens e direito	2	2
Provisão p/pagtos. a efetuar	2.180	1.779
Credores diversos - país	3.019	4.219

6. Patrimônio Líquido

a) Capital Social

O capital social da sociedade de R\$ 4.097 (R\$ 3.097 em 2016), está representado por 217.873 ações ordinárias nominativas sem valor nominal (178.478 ações em 2016), totalmente integralizado na data do balanço por acionistas domiciliados no país.

TREVISO CORRETORA DE CÂMBIO S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Em 30 de junho de 2017 e 2016 (Valores em R\$ mil)

Em 27 de outubro de 2016, foi deliberado o aumento de capital social de R\$ 3.097 para R\$4.097, mediante a emissão de 39.395 novas ações ordinárias nominativas ao preço unitário de R\$ 25,38393197, totalizando R\$ 1.000. As referidas novas ações foram subscritas e integralizadas no ato, em moeda corrente nacional. O ato foi aprovado pelo Banco Central do Brasil em 21 de novembro de 2016.

Em 29 de fevereiro de 2016, foi deliberado o aumento de capital social de R\$ 2.098 para R\$3.097, mediante a emissão de 36.978 novas ações ordinárias nominativas, ao preço unitário de R\$ 27,01665937, totalizando R\$ 999. As referidas novas ações foram subscritas e integralizadas no ato, em moeda corrente nacional. O ato foi aprovado pelo Banco Central do Brasil em 22 de março de 2016.

b) Juros de Capital Próprio

Nos semestres encerrado em 30 de junho de 2017 e 2016 não foram pagos juros sobre capital próprio, conforme faculta o artigo 9º da Lei nº 9.249/95.

7. Demonstração de Resultados

a) Outras despesas administrativas

	2017	2016
Outras despesas administrativas	(3.521)	(10.069)
Despesas com água, energia e gás	(44)	(52)
Despesas de aluguéis	(606)	(597)
Despesas de comunicações	(172)	(148)
Despesas com manutenção e conservação	(87)	(78)
Despesas de material	(22)	(22)
Despesas com processamento de dados	(304)	(436)
Despesas com promoções e relações públicas	(7)	(75)
Despesas de propaganda e publicidade	(142)	(140)
Despesas com publicações	(1)	(17)
Despesas de seguros	(58)	(69)
Despesas com serviços financeiros	(483)	(270)
Despesas com serviços de terceiros e vigilância	(119)	(121)
Despesas com serviços técnicos especializados	(424)	(351)
Despesas com serviços de comissões (*)	-	(6.593)
Despesas com transportes	(435)	(482)
Despesas com viagens no País	(25)	(37)
Despesas com condomínio	(396)	(384)
Despesas com refeições	(15)	(19)
Despesas com amortização e depreciação	(76)	(62)
Outras despesas administrativas	(105)	(116)

TREVISO CORRETORA DE CÂMBIO S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Em 30 de junho de 2017 e 2016

(Valores em R\$ mil)

b) Outras despesas operacionais

	2017	2016
Outras despesas operacionais	(10.230)	(49)
Comissões (*)	(9.837)	-
Outras	(393)	(49)

(*) No semestre encerrado em 30 de junho de 2017, as comissões estão sendo classificadas em outras despesas operacionais, anteriormente no semestre encerrado em 30 de junho de 2016 estavam sendo classificadas em outras despesas administrativas.

8. Contingências




A Corretora é parte envolvida em processos em andamento, e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela administração, amparada pela opinião de seus consultores legais externos. Em 30 de junho de 2017 e 2016, não haviam processos com risco de perda estimado como provável ou possível.

9. Gerenciamento da Estrutura de Capital

Visando o atendimento à Resolução 3.988 de 30/06/2011 do Banco Central do Brasil, a instituição, adotou uma política de gerenciamento de capital que constitui um conjunto de princípios, procedimentos e instrumentos que asseguram a adequação de capital da instituição de forma tempestiva, abrangente e compatível com os riscos incorridos pela instituição de acordo com a natureza e complexidade dos produtos e serviços oferecidos a seus clientes.

10. Risco Operacional

Foram desenvolvidas ações visando à implementação da estrutura de gerenciamento de risco operacional, em conformidade com a Resolução CMN 3.380, que alcançam o modelo de gestão, o conceito, as categorias e política de risco operacional, os procedimentos de documentação e armazenamento de informações, os relatórios de gerenciamento do risco operacional e o processo de divulgação das informações. Em 31 de março de 2008, os sócios administradores aprovaram um conjunto de medidas que foram implementadas no 1º semestre de 2008, para garantir o completo alinhamento da Instituição ao disposto na Resolução.



TREVISO CORRETORA DE CÂMBIO S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis
Em 30 de junho de 2017 e 2016
(Valores em R\$ mil)

11. Risco de Mercado

O gerenciamento de risco de mercado é efetuado de forma centralizada, por área administrativa que mantém independência com relação à mesa de operações. A Instituição encontra-se apta a atender as exigências da resolução CMN 3.464/07 que trata da estrutura de gerenciamento do risco de mercado, nos prazos estabelecidos.

12. Ouvidoria

O componente organizacional encontra-se em funcionamento e sua estrutura atende às disposições estabelecidas por meio da Resolução CMN 4.433, de 23 de julho de 2015.


LUIZ CARLOS MACHADO
Diretor


REINALDO DANTAS
Contador CRC-1SP 110330/O-6



TREVISO CORRETORA DE CÂMBIO S.A.

CNPJ(MF) 02.992.317/0001-87

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

Valores em R\$ mil

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE	1º-SEM-17	1º-SEM-16
RESULTADO DO SEMESTRE/EXERCÍCIO	702	496
RESULTADO ABRANGENTE	(587)	(755)
Ajustes de avaliação patrimonial	(587)	(755)
RESULTADO ABRANGENTE TOTAL	115	(259)

LUIZ CARLOS MACHADO
Diretor

REINALDO DANTAS
Contador CRC 1SP 110330/O-6

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.